

PROCESSO SELETIVO PARA VÁRIAS FUNÇÕES - PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA - OPÇÃO I.

Edital - N.º 03/2025.

PROVA OBJETIVA.

FUNÇÃO: PEB II - EDUCAÇÃO ESPECIAL - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se a sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**, veja se a função para a qual se inscreveu, está correta.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e a função para a qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá se retirar do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando seu caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

Leia o texto para responder à próxima questão.

O Apanhador de Desperdícios. (Manoel de Barros).

Uso a palavra para compor meus silêncios.

Não gosto das palavras

fatigadas de informar.

Dou mais respeito

às que vivem de barriga no chão

tipo água pedra sapo.

Entendo bem o sotaque das águas.

Dou respeito às coisas desimportantes

e aos seres desimportantes.

Prezo insetos mais que aviões.

Prezo a velocidade

das tartarugas mais que a dos mísseis.

Tenho em mim esse atraso de nascença.

Eu fui aparelhado

para gostar de passarinhos.

Tenho abundância de ser feliz por isso.

Meu quintal é maior do que o mundo.

Sou um apanhador de desperdícios:

Amo os restos

como as boas moscas.

Queria que a minha voz tivesse um formato de canto.

Porque eu não sou da informática:

eu sou da invencionática.

Só uso a palavra para compor meus silêncios.

https://www.pensador.com/poemas_mais_lindos_da_literatura_brasileira/

1. Com base na leitura do texto, assinale a alternativa incorreta.

a) Os passarinhos valem mais que muita coisa para o poeta.

b) O autor ortografa a natureza como se ela fizesse parte das suas palavras.

c) O eu poético diz que ele não é da informática, ele é da invencionática.

d) Neste poema, o eu lírico menciona que, para ele, as coisas pequenas não lhe importam.

2. Referindo-se à tipologia textual, leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

() Parábola: narrativa que tem como objetivo provocar humor. É breve e pode se apresentar também na linguagem oral.

() Romance: narrativa longa que não se compõe apenas de uma trama, além do núcleo principal, outras tramas se desenrolam em paralelo. É composição que pode vir escrita em prosa ou em verso.

() Crônica: é o relato de acontecimentos do cotidiano, do nosso dia a dia, que se

desenrolam em uma sucessão cronológica. Reflete a vida social, a política, os costumes de uma época.

() Conto: narrativa curta e concisa que se desenvolve em torno de um único núcleo. Pode ter características reais ou ser apenas fruto da imaginação do autor.

- a) V – F – V – V.
- b) V – V – F – V.
- c) V – V – V – V.
- d) F – V – V – V.

3. Falando-se sobre versificação, leia os itens e assinale a alternativa verdadeira.

I- Versificação é a arte de fazer versos.

II- Verso é cada linha do poema, é uma unidade rítmica.

III- Ritmo é a cadência de sons produzida pela sucessão de sons fortes, (sílabas tônicas) e sons fracos, (sílabas átonas).

IV- Metro é a medida do verso, é a quantidade de sílabas poéticas.

- a) Apenas os itens I e IV estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os itens II e III estão corretos.

4. Mencionando-se os porquês, marque a alternativa errada.

- a) Por que você se atrasou?
- b) Não é fácil encontrar o porquê de toda essa confusão.
- c) Você tem coragem de perguntar por quê?
- d) O túnel porque deveríamos passar, desabou ontem.

5. Aludindo-se ao uso ou não do sinal grave indicativo de crase, identifique a alternativa indevida.

- a) Começou à chorar.
- b) Isso não interessa a nenhuma pessoa aqui presente.
- c) Ficou à escuta o tempo todo.
- d) Andavam lado a lado.

6. Tratando-se de concordância verbal, marque a alternativa incorreta.

- a) A maioria dos jornalistas aprovaram a ideia.
- b) Roma ou Buenos Aires serão a sede da próxima Olimpíada.
- c) Mais de um deputado se ofenderam na tumultuada sessão de ontem.
- d) Perto de quinhentos alunos compareceram à solenidade.

7. Indique a alternativa em que todas as palavras são acentuadas graficamente, segundo a mesma regra.

- a) Flácido, amém.
- b) Próton, elétron.
- c) Vós, índice.
- d) Olá, plácidas.

8. Quanto à correta ortografia, assinale a alternativa onde todas as palavras são grafadas pertinentemente.

- a) Analisar, tensão.

- b) Alfange, sargeta.
- c) Enxada, ferrujem.
- d) Xará, prestíjio.

9. No que se refere a sílabas, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa devida.

() As sílabas são conjuntos de um ou mais fonemas pronunciados numa única emissão de voz. Em nossa língua, o núcleo da sílaba é sempre uma vogal: não existe sílaba sem vogal e nunca há mais do que uma única vogal em cada sílaba.

() Agrupadas as sílabas formam vocábulos. De acordo com o número de sílabas que os formam, os vocábulos podem ser monossílabos, dissílabos, trissílabos ou polissílabos.

() Vocábulos monossílabos, (formados por uma única sílaba); vocábulos dissílabos, (apresentam duas sílabas); vocábulos trissílabos, (exibem três sílabas); vocábulos polissílabos, (retratam mais do que três sílabas).

() Encontros vocálicos são agrupamentos de vogais e semivogais, sem consoantes intermediárias. É importante reconhecê-los para fazermos a correta divisão silábica dos vocábulos.

- a) F – V – V – V.
- b) V – V – V – F.
- c) V – F – V – V.
- d) V – V – V – V.

10. Reproduzimos aqui, alguns episódios do conto O Alienista, de Machado de Assis. Leia os itens, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa devida.

() Ao longo da narrativa, Simão Bacamarte persegue incessantemente um objetivo. Seu desejo, no qual reside, como diz ele, “o mistério do seu coração” (...) é estudar profundamente a loucura, os seus diversos graus, classificar-lhe os casos, descobrir a causa do fenômeno e o remédio universal.

() Por meio das experiências realizadas na Casa de Orates, Simão Bacamarte pretende prestar serviços à Ciência e à Comunidade. No entanto, ele está mais profundamente interessado em conhecer acima de tudo, entrando a caridade como “tempero, como o sal das coisas.”

() Apesar de ter sido festivamente comemorada a inauguração do sanatório, a intransigente conduta científica do médico provoca a ira da população, que se revolta contra as sucessivas internações.

() Pressionado pela violenta oposição que sua atividade desperta, Simão Bacamarte encontra apoio, em geral, nos poderes públicos.

() Simão Bacamarte deseja a descoberta da natureza da loucura, o que conseguiria através de suas experiências, realizando os desígnios da Ciência e beneficiando, a seu ver, a coletividade: contando com o beneplácito dos governantes de Itaguaí, sofre oposição da população revoltada.

() Simão Bacamarte é a encarnação acabada dos princípios da Ciência, que no início estão em harmonia com a vida da população, mas a certo momento começam a entrar em conflito com ela.

- a) V – V – V – V – V – F.
- b) F – V – V – V – V – V.

- c) V – V – V – V – V – V.
d) V – V – V – V – F – V.

RACIOCÍNIO LÓGICO.

11. Um time de handebol possui 14 jogadores, dos quais 7 são escalados para estarem designados em quadra e os outros ficam no banco de reserva. Em determinado time dos 14 jogadores, 4 são titulares da equipe, ou seja, já estão escalados e o goleiro já está entre eles. Dessa forma para um jogo de quantas maneiras o time poderá ser escalado?

- a) 120.
b) 2184.
c) 5040.
d) 720.

12. A diretora da escola afirmou: “Não é verdade que todas as professoras não foram para a reunião do conselho.” A condição necessária e suficiente para que a afirmação da diretora seja verdadeira é que seja verdadeira a seguinte proposição:

- a) Todas as professoras foram para a reunião do conselho.
b) Nenhuma professora foi para a reunião do conselho.
c) No máximo uma professora foi para a reunião do conselho.
d) Pelo menos uma professora foi para a reunião do conselho.

13. Foi realizada uma pesquisa em uma escola de Ensino Médio entre os seus 500 estudantes, eles deveriam escolher qual a área de conhecimento, tinham mais afinidade. O resultado dessa pesquisa está indicado na tabela:

	Matemática	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Linguagens
1º ano	44	43	45	42
2º ano	50	44	37	39
3º ano	36	42	40	38

Sorteando-se um aluno, aleatoriamente, qual a probabilidade dele ser um aluno do segundo ano ou ter mais afinidade com a área de matemática?

- a) 50%.
b) 60%.
c) 34%.
d) 26%.

14. Assinale a alternativa que contém uma proposição.

- a) Todo número divisível por 2 é par.
b) Amanhã vai chover?
c) Feche a porta, por favor.
d) Que lindo dia!

15. Analise as premissas:

1) Todo professor é inteligente.

2) Todo professor é estudioso.

3) Ana é inteligente.

4) Bia é diretora.

Pode-se concluir que:

a) Ana é professora.

b) Bia é estudiosa.

c) Os professores são inteligentes e estudiosos.

d) Todas as pessoas inteligentes são estudiosas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS.

16. A Base Nacional Comum Curricular é um documento normativo que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Seu principal objetivo é:

a) Ser a balizadora da qualidade da educação no País por meio do estabelecimento de um patamar de aprendizagem e desenvolvimento a que todos os alunos têm direito.

b) A capacitação gradual para a leitura ao longo da Educação Básica como requisitos indispensáveis para a efetivação dos direitos e objetivos de aprendizagem e para o desenvolvimento dos indivíduos.

c) A aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local.

d) A formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

17. De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, atribua (V) verdadeiro ou (F) falso aos itens e assinale a alternativa correspondente.

() A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

() A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário.

() Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

a) V – V – V.

b) F – V – V.

c) V – F – V.

d) V – V – F.

18. “Um olhar atento sobre os últimos dados educacionais do Brasil e do mundo revela um panorama de crise global de aprendizagem na Educação Básica, seriamente agravada pela pandemia de covid-19. Sem dúvida, os efeitos negativos

dessa crise aprofundaram as desigualdades educacionais e terão repercussões duradouras caso não sejam enfrentados por meio de iniciativas pedagógicas capazes de promover a recomposição e a garantia dos direitos de aprendizagem [...]”.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens. Brasília, DF: MEC, 2024.

Considerando-se esse Guia, marque a alternativa incorreta.

- a) A reorganização curricular, orientada pelos critérios de essencialidade, pertinência e progressão, torna-se uma estratégia que identifica e seleciona as aprendizagens e habilidades essenciais do referencial curricular da rede, independentes entre si para que os(as) estudantes avancem no desenvolvimento de outras habilidades.
- b) Tão importante quanto reconhecer quais as aprendizagens estão definidas pela BNCC, é essencial conceber currículo também como a forma como se organiza o ensino, sobretudo quando o foco está na formação integral e na promoção das aprendizagens de todos(as) estudantes.
- c) Os processos avaliativos produzem resultados que servem para retroalimentar o planejamento da prática pedagógica, identificando as aprendizagens que foram e que não foram desenvolvidas e/ou consolidadas e devem ser contempladas no planejamento pedagógico.
- d) A recomposição das aprendizagens pode ser organizada para todos os componentes curriculares, não apenas para Língua Portuguesa e Matemática, desde que sejam identificadas as habilidades essenciais do componente que interferem na progressão das habilidades do ano escolar que o(a) estudante está cursando, de acordo com o referencial curricular da rede.

19. Art. 70 da LDB: Considerar-se-ão como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, compreendendo as que se destinam, dentre outras:

- a) As receitas próprias, de convênios ou de doações das instituições federais de ensino.
- b) A realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino.
- c) A subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- d) Ao aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim.

20. Em conformidade com o Currículo Municipal da Educação Básica de Santana de Parnaíba, (SP), (2024-2034), assinale a alternativa inverídica.

- a) Toda trajetória curricular fundamenta-se num conjunto de disposições legais e expressa uma deliberada visão de mundo que se reconhece através dos princípios norteadores da ação organizacional, curricular e pedagógica. Assim, Princípios são os marcos referenciais sobre os quais se estrutura uma determinada teoria, uma filosofia, uma pedagogia ou se fundamenta um juízo de valor, uma conduta ou um projeto.
- b) A educação não se identifica com a transmissão formal, institucionalizada, efetuada a partir de convenções formais e de instrumentos ordenados pela sociedade, para repassar e para ressignificar, em cada geração, a cultura, os comportamentos, os saberes, as práticas, os valores e as condutas socialmente relevantes ou moralmente determinadas

pela hegemonia cultural e política daquele momento e lugar.

c) A Educação se define como Escolarização, isto é, coincide com a criação e a gestão histórica da instituição escolar, sobre a qual pairam determinantes políticos, legais, sociais, culturais e especificamente educacionais, curriculares, didáticos e pedagógicos. A Escola se fundamenta numa determinada função social – a prerrogativa de ensinar e de ajudar as crianças a aprenderem – todos os bens simbólicos e materiais acumulados e escolhidos pela sociedade, como fundamentais para viverem em harmonia, com a própria sociedade.

d) A Educação, como um processo cultural e antropológico mais amplo, tem sido definida como a formação plena, a formação integral, a formação da vida inteira. Trata-se de um processo de endoculturação, que não quer expressar uma passagem do vazio para o cheio, do nada para o tudo, mas que é uma dinâmica de entrada, de inserção e de orgânica apropriação da experiência historicamente constituída pelas pessoas e pelos grupos sociais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO.

21. O professor do Atendimento Educacional Especializado,(AEE), para alunos com baixa visão, incluindo o desenvolvimento de habilidades visuais, o uso de tecnologias assistivas, a adaptação de materiais e o apoio à alfabetização, também tem a responsabilidade de:

a) Identificar, elaborar, produzir e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que sejam iguais àquelas realizadas na sala de aula comum.

b) Adaptar os materiais visuais, tornando-os acessíveis ao aluno com baixa visão, seja através da ampliação da fonte, do uso de contrastes, da produção de materiais táteis ou de outras estratégias.

c) Identificar, elaborar, produzir e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que atendam às necessidades específicas desses alunos, buscando eliminar barreiras e promover sua plena participação na escola e na sociedade.

d) Planejar e implementar atividades que estimulem e desenvolvam as habilidades motoras remanescentes do aluno, como a percepção de cores, formas e movimentos.

22. O professor de Atendimento Educacional Especializado, AEE, para o aluno com deficiência auditiva/surdez, deverá atender as suas especificidades sempre em colaboração com o professor da escola comum, com os demais profissionais e com a família. Dentre as funções do professor de AEE, conforme a Resolução 04/2009, o professor especialista deverá:

a) Utilizar recursos auditivos, materiais adaptados, softwares, equipamentos que auxiliem na aprendizagem e na comunicação.

b) Atender às necessidades específicas dos alunos surdos, promovendo o desenvolvimento da Língua de Sinais, (Libras), da Língua Portuguesa e de outras áreas do conhecimento.

c) O atendimento em grupo, que respeite o ritmo de aprendizagem de cada aluno surdo e suas especificidades.

d) A inclusão do aluno surdo na sala de aula comum envolve a adaptação do ambiente escolar, a conscientização dos colegas e não precisa da participação ativa do professor da sala regular.

23. O Atendimento Educacional Especializado,(AEE), é um serviço complementar à educação regular que pode atender alunos com necessidades educacionais específicas que possam interferir na aprendizagem, conforme a Lei n.º 14.254/21, porém, seu público-alvo é:

- a) Alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- b) Apenas alunos com altas habilidades/superdotação e Transtorno do Espectro Autista, (TEA).
- c) Apenas alunos com deficiência física e transtornos globais do desenvolvimento.
- d) Apenas alunos com transtornos globais do desenvolvimento e Deficiência Intelectual, (DI).

24. O art. 9º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. (Lei n.º 9.394/96), estabelece as competências da União na Área da Educação. A União, nesse contexto, tem a responsabilidade de:

- a) Avaliar e supervisionar os sistemas de aprendizagem, garantindo a qualidade da educação em todo o país.
- b) Organizar e manter o sistema municipal de ensino, além de exercer funções normativas, de avaliação e supervisão sobre os sistemas estaduais e municipais.
- c) Elaborar o Plano Nacional de Educação, (PNE), em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios.
- d) Estabelecer as normas gerais da Educação Especial, que devem ser seguidas por todos os sistemas de ensino.

25. Indivíduos com Deficiência Intelectual, (DI), podem apresentar dificuldades em áreas como comunicação, interação social, autonomia, autocuidado e aprendizagem. Como o professor do AEE pode promover a inclusão e a participação de alunos com DI na sala de aula comum?

- a) Buscando oferecer suporte especializado, auxiliando na adaptação do currículo, oferecendo estratégias de ensino individualizadas e promovendo a inclusão.
- b) Incluir o ensino da Língua Brasileira de Sinais, (Libras), o desenvolvimento da Língua Portuguesa como primeira língua e o apoio em outras áreas do conhecimento.
- c) Buscando o planejamento do professor de sala e os materiais didáticos para atender às necessidades específicas dos alunos surdos, garantindo que eles tenham acesso ao conhecimento de forma significativa e acessível.
- d) Oferecendo atividades de comunicação, resolução de problemas, entre outras habilidades importantes para a inclusão do aluno.

26. Os municípios brasileiros receberam, a partir da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais, Lei n.º 9394, de 20.12.1996, a responsabilidade da universalização do ensino, ou seja, da oferta de Educação Infantil e Fundamental para todas as crianças e jovens de:

- a) 5 a 14 anos.
- b) 3 a 14 anos.
- c) 6 a 14 anos.
- d) 0 a 14 anos.

27. A Educação Inclusiva deve ter como ponto de partida o cotidiano, o coletivo, a

escola e a classe comum, onde todos os alunos com necessidades educativas, especiais ou não, precisam aprender, ter acesso ao conhecimento, à cultura e progredir no aspecto pessoal e social. Estudos e experiências realizadas em escolas, que estão obtendo êxito no projeto de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais na Escola Regular, apontam princípios e fundamentos:

- a) A Sala de recurso significa transformação da prática pedagógica, relações interpessoais positivas, interação e sintonia professor-aluno, família-professor, professor-comunidade escolar e compromisso com o desempenho acadêmico.
- b) O sucesso do processo de aprendizagem depende do projeto de inclusão, com trabalho cooperativo entre o professor regular e o professor especializado na busca de estratégias de ensino, alternativas metodológicas, modificações, ajustes e adaptações na programação e atividades.
- c) O Atendimento Educacional Especializado, (AEE), assume a responsabilidade pelo trabalho pedagógico e recebe apoio do professor especializado, dos pais e demais profissionais envolvidos para a identificação das necessidades educacionais especiais, a avaliação do processo de desenvolvimento, aprendizagem e o planejamento de metas.
- d) O professor da classe regular assume a responsabilidade da construção de laços de solidariedade para a resolução dos problemas e a pluralidade cultural.

28. A proposta pedagógica da LDB/96 e do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, (BRASIL, 1998), enfatizam a indissociabilidade entre cuidar e educar, respeitando a singularidade e individualidade de cada criança: diferenças sociais, cognitivas, econômicas, culturais, étnicas e religiosas. Assim, “educar” significa:

- a) Possibilidade de pensar, fazer escolhas, agir com autonomia, relacionar-se com o outro e com o objeto de conhecimento, de comunicar-se, expressar sentimentos.
- b) A interação, acolhida e escuta dessas crianças, interessadas em compreender suas necessidades, desejos e disponíveis para interpretar suas formas de expressão e comunicação.
- c) Propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança.
- d) Ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, valorizar e ajudar a desenvolver capacidades.

29. Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (op.cit.) Para a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos e a tomada de decisões quanto ao atendimento necessário, a escola deve realizar, com assessoramento técnico:

- a) Avaliação da família no processo de ensino e de aprendizagem.
- b) Avaliação do aluno quanto a sua deficiência.
- c) Avaliação do aluno no processo de aprendizagem.
- d) Avaliação do aluno no processo de ensino e de aprendizagem.

30. Com fundamento no Parecer CNE/CEB 17/2001, homologado pelo Senhor Ministro de Estado da Educação, em 15 de agosto de 2001, art. 7º, o atendimento

aos alunos com necessidades educacionais especiais deve ser realizado em:

- a) Classes comuns do Ensino Regular, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- b) Classes comuns do Ensino Infantil, em qualquer etapa ou modalidade da Educação.
- c) Classes comuns do Ensino Tradicional, em qualquer etapa ou modalidade da Educação Básica.
- d) Em qualquer etapa ou modalidade da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

RASCUNHO.